



OUSADIA NA TERCEIRA IDADE

O Grupo Ousadia, oficina de teatro para a terceira idade, é uma ação vinculada ao projeto de extensão Movimento Teatral, mantido pelo Curso de Artes Visuais, Instituto de Ciências Letras e Artes e Pro Reitoria de Extensão da Universidade Feevale. O projeto MT oferece oficinas abertas gratuitas e sem pré-seleção a discentes, docentes e funcionários da Universidade Feevale, além da comunidade regional, atendendo a um público totalmente diversificado. As oficinas ocorrem no Campus I, sala de Teatro e Música, e os alunos são selecionados por ordem de inscrição. As oficinas ofertadas buscam potencializar as competências para a aquisição de valores éticos e de cidadania, instigar a criatividade em direção ao aprimoramento pessoal, ampliando possibilidades dos participantes, e, contribuir para a popularização e qualificação da arte. Dessa forma acredita-se poder colaborar na promoção de um desenvolvimento humano sustentado na cultura enquanto livre expressão simbólica

O Grupo Ousadia, foco desta ação, tem como principal proposição a de incorporar à arte de envelhecer novos mecanismos facilitadores da promoção humana através da arte teatral: do estímulo à memorização, à consciência corporal, à criatividade, à valorização da transmissão dos conhecimentos e valores a outras gerações, ao exercício constante de resolução de conflitos, matéria prima do fazer teatral. O grupo conta com 22 integrantes, e tem sido constante fonte de observação, aplicação prática de conteúdo e investigação por parte de alunos dos cursos de Graduação e Especialização da Universidade Feevale, constituindo-se um espaço de experimentação e pesquisa desta “nova” idade ainda tão pouco conhecida e reconhecida.

A oficina promove um encontro semanal com duração de 4h, nas quais a prática teatral se desenvolve. Conta com um professor responsável líder de projeto, com aderência de formação e atuação na área, um bolsista de extensão universitária (30 horas), e dois alunos voluntários. O resultados da ação são montagens e interferências teatrais, sempre criadas coletivamente e que abordam assuntos que transitam no universo do grupo, e são apresentadas em muitos locais e eventos diversos. Assim, em 2012, o Grupo participou na abertura eventos educacionais da Universidade Feevale, como o Seminário de Extensão; intervenção no Festival de Artes do Curso de Artes Visuais, presença na Festa do Mel, Rosca e Nata em Ivoti, abertura do evento do CONDIM, apresentações em grupos de idosos como o Novo Brilho e Liga de Combate ao Câncer, apresentação aberta na sala Albano Hartz de Novo Hamburgo, representação no evento TOP MODEL terceira idade em Nova Petrópolis, e, com repercussão em outras áreas. A proposta inclui visita a locais históricos como o Mercado Público de Porto Alegre, a cidade de Pelotas com sua arquitetura, doces e costumes, casas de espetáculos, encontros anuais de confraternização que duram dois dias em cidades escolhidas para o retiro.

Inserido em uma Faculdade de Artes, o grupo teve a ousadia de intervir plasticamente no ambiente externo do Campus I “abraçando” uma grande figueira com elementos do passado, como: guardanapos de crochê usados, redes, colchas, corações de patchwork e fuxicos diversos que marcaram, de alguma forma, os integrantes do grupo. Quanto à metodologia destaca-se que a proposta está voltada à atividade teatral numa perspectiva ludo pedagógica - o sistema de jogos teatrais de Viola Spolim (2001); círculo de discussão - importado da pedagogia do oprimido de Paulo Freire, e, Teatro do Oprimido (Boal, 2005), método estético que sistematiza exercícios, jogos

e técnicas teatrais que visam a desmecanização física e intelectual de seus praticantes, e a democratização do teatro, agindo no sentido de transformar o aluno espectador em protagonista da ação, o objeto em sujeito.

A avaliação acontece duas vezes no decorrer do ano, onde os participantes respondem a uma série de perguntas que refletem o seu grau de aprendizado. O projeto Movimento Teatral realiza, mensalmente, o acompanhamento dos indicadores de processo, como o número de atendimentos, número de beneficiados, número de reuniões, entre outros.

O projeto aponta especificidades no que tange à articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Mostra-se como um ambiente de aprendizado e prática dos estudantes dos cursos da Universidade Feevale, gerando pesquisa para trabalhos de conclusão de cursos, além da participação em no Salão de Extensão, Feiras de Iniciação Científica, por ser um local de pesquisa de material humano para profissionais que atuam na área de teatro e de produções audiovisuais. Praticando a trans e interdisciplinaridade, o Movimento Teatral amplia a dimensão educacional, e aproxima-se da sociedade por meio das apresentações resultantes das oficinas, de oferecimento de oficinas, de integração de membros da comunidade em suas atividades, o que estabelece intrínseca relação.



Bibliografia:

COURTNEY, Richard. Jogo, teatro & pensamento: As bases intelectuais do teatro na educação. São Paulo: Perspectiva, 2001

BOAL, Augusto. Jogos para atores e não-atores. [14. ed.] Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

LINS DE BARROS, Myriam Moraes, Velhice ou terceira idade? estudos antropológicos sobre identidade, memória e política. (4. ed.) Rio de Janeiro. FGV Editora, 1998